

REPORTAGEM ESPECIAL

RAQUEL LOPES

**Beneficiária crítica
erros do PT**

A família da dona de casa Jéssica Menezes é a favor do impeachment. Beneficiária do Bolsa Família e mãe de quatro filhos, ela acredita que os projetos sociais não justificam tudo o que o Partido dos Trabalhadores está fazendo atualmente no país.

“Eu sou a favor que ela saia, tem muita falcaturia. Às vezes penso que o novo governo pode cortar o programa, mas o que eles fizeram de ruim não compensa”

—
JÉSSICA MENEZES

CIDADE “PETISTA” CRITICA IMPEACHMENT NO PAÍS

Presidente afastada teve quase 70% dos votos em Vila Valério

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

O processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) tumultuou a vida da população e dividiu opiniões em todo o país. Em Vila Valério, cidade que, proporcionalmente, mais deu votos à petista na última eleição (68,76% dos válidos), as críticas à gestão de Dilma são grandes. No entanto, o impeachment divide a opinião da população, principalmente por parte de quem votou na presidente afastada e ajudou a reeleger-la.

Em 2014, Dilma teve 3.548 votos a mais que o segundo colocado, o senador Aécio Neves (PSDB), em Vila Valério. Por lá, não é difícil encontrar pessoas que votaram nela. São donas de casa, comerciantes e agricultores que acreditaram em seu segundo mandato.

O lavrador Fernando dos Santos gostou do primeiro mandato e decidiu dar outra chance à petista, votando nela novamente.

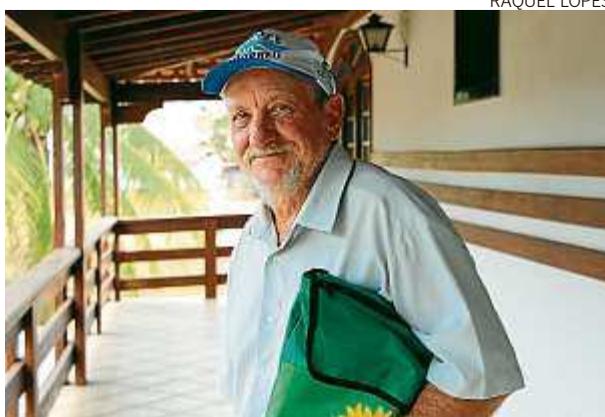
ESPERANÇA

“O Brasil está muito difícil e parado. Eu espero que agora melhore. Tem que melhorar”

**FERNANDO DOS
SANTOS LAVRADOR**

No entanto, está mudando de opinião e acredita que o impeachment é a melhor solução para o país voltar a crescer: “O Brasil está muito difícil e parado. Eu espero que agora melhore. Tem que melhorar”.

E a opinião contrária à permanência de Dilma chega também aos beneficiários de programas sociais,



RAQUEL LOPES

Espírito petista

O membro do comitê de bacias Jonas Chequeto apoiou o governo Dilma e fez campanha para a presidente. Ele afirma que faria novamente.

uma das principais bandeiras levantadas pelo PT ao longo de 14 anos de governo – contando a partir do primeiro mandato do ex-presidente Lula. A família da dona de casa Jéssica Santos Menezes é uma das 965 que recebem o Bolsa-Família.

“Eu sou a favor que ela saia, tem muita falcaturia. Às vezes penso que o novo

governo pode cortar o programa, mas o que eles fizeram de ruim não compensa”, acredita.

RECONHECIMENTO

A enxurrada de críticas aos dois últimos anos de governo é proporcional aos elogios dos três últimos mandatos do PT e à confiança ainda depositada no partido. O la-

DESCONFIANÇA

“Eu tenho medo do cenário atual, não espero praticamente nada do governo Temer”

**ENILDO DA PENHA DE
OLIVEIRA AGRICULTOR**

vrador Alessandro Premoli, que ajudou a reeleger Dilma, acredita que ela poderia ter desempenhado melhor o segundo mandato.

“No primeiro mandato ela foi melhor. Acho o impeachment uma tremenda palhaçada. Agora tomara que o Temer olhe por nós, mas não coloco muita fé”, afirma.

NA LISTA**965**

beneficiários
É o número de pessoas que recebem Bolsa-Família

Jonas Chequeto, representante de duas bacias, entre elas a Barra Seca e Foz do Doce, se empenhou na campanha política e afirma que faria tudo novamente. “A situação econômica do país não é boa, mas não é só por causa dela. A sua saída não teve fundamento na Constituição”, conclui.

O medo e a insegurança com a gestão do presidente em exercício Michel Temer (PMDB) preocupam moradores. Há quem defenda novas eleições. “Se a atual gestão roubou, o Temer é vice e também faz parte. Tem que sair também”, afirma a lavradora Maria de Lurdes Delcamín.

DILMA COLHE ELOGIOS NOS TERREIROS DE CAFÉ

Movimento de agricultores considera impeachment golpe

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Vila Valério tem a agricultura como base da economia. Com seus 13,8 mil habitantes, a cidade tem cerca de 2,4 mil propriedades rurais, formadas principalmente de pequenos agricultores. Grande parte deles afirma que foi beneficiada com os programas sociais implantados e ampliados pelo PT.

O produtor rural Sérgio Vassoler possui 40 mil pés de café. Ele afirma que foi através do governo do PT que conseguiu ampliar a propriedade.

“Como produtor rural achei muito bom o governo e sou contra o impeachment. Fiz financiamento, custeio, consegui um transformador, meu filho também foi contemplado através do Programa Minha Casa Minha Vida rural. Tudo que eu consegui foi no governo do Lula e da Dilma. Este governo me deu oportunidade para trabalhar”, conclui.

MORADIA

Mário Lúcio Cordeiro é integrante do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) de Vila Valério, grupo contrário ao impeachment, que ajuda os pequenos agricultores da cidade. Somente o MPA foi responsável por conseguir 250 casas para produtores através do Minha Casa, Minha Vida rural.

“Os agricultores puderam perceber que as ações do governo federal trouxe-

OPINIÕES

“O governo Lula foi bom, liberaram muito crédito para a agricultura, mas com a Dilma tivemos dificuldade com os impostos que subiram demais”

ENILDO DA PENHA OLIVEIRA
PRODUTOR RURAL

“Pra mim o impeachment é um golpe. Antes do PT entrar nós não tínhamos nenhuma oportunidade de pegar empréstimo no banco, mas hoje temos facilidade”

RUBENS DA SILVA VAZ.
PRODUTOR RURAL

ram benefícios. Eles conseguiram acessar recursos para financiamento, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que não foi criado pelo PT, mas que foi ampliado pelo partido, dando um salto na agricultura familiar”, declara Cordeiro.

Ele acrescenta que 90% do município depende da agricultura: “Tem gente que mora na cidade e trabalha na roça”, conclui. Outro produtor que votou na presidente afastada foi Rubens da Silva Vaz. Ele

acredita que o impeachment é um golpe, pois não tem respaldo político.

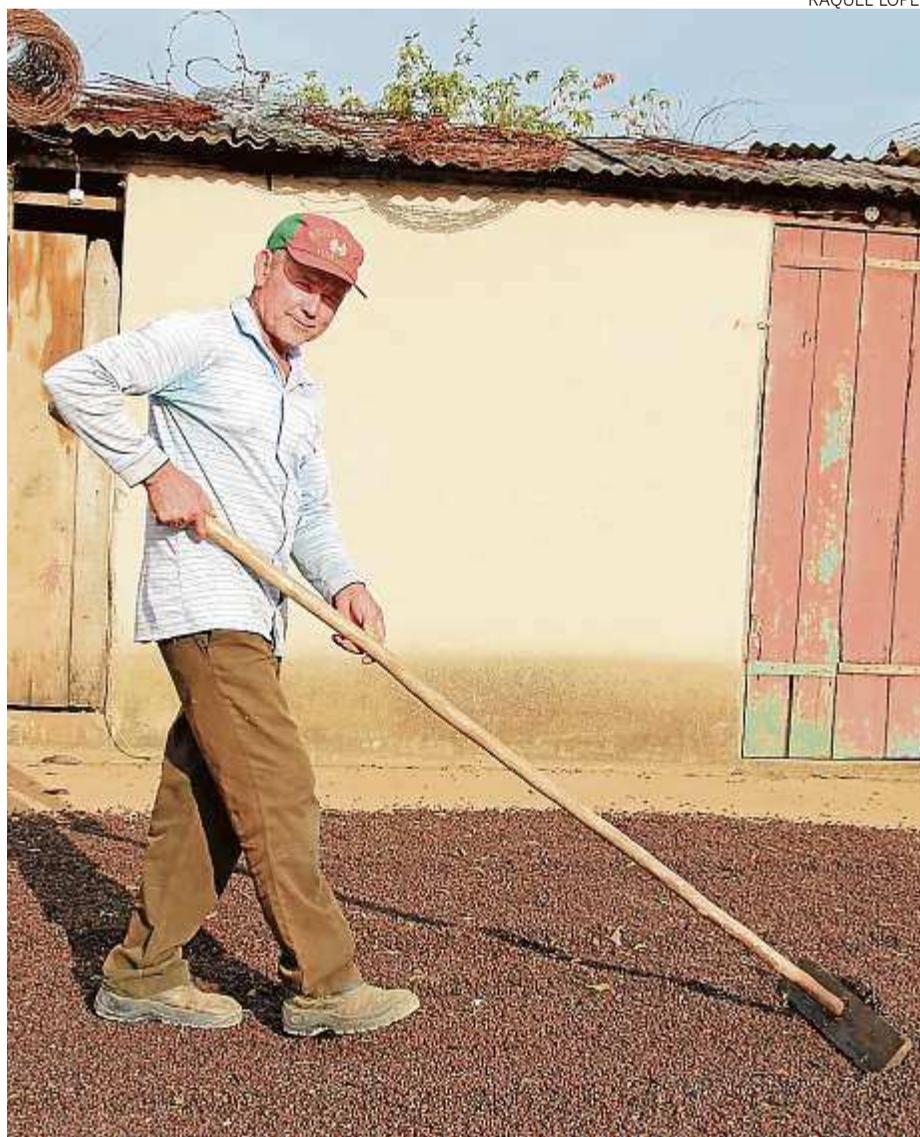
“Antes do PT entrar nós não tínhamos nenhuma oportunidade de pegar empréstimo no banco. Hoje temos facilidade. Peguei dinheiro no banco, aumentei produção de café e comprei outra propriedade para plantar mais pés. Hoje tenho carro na garagem”, relata.

Mas há produtores que viram dificuldade na ajuda do PT nessa última gestão, como o produtor rural Enildo da Penha de Oliveira. “O governo Lula foi bom, liberaram muito crédito para a agricultura, mas com a Dilma tivemos dificuldade com os impostos que subiram demais”, aponta.

CRISE HÍDRICA

O prefeito de Vila Valério, Luizmar Mielke (PT), o Maca, aponta que a cidade hoje passa por sérias dificuldades por causa da crise hídrica, que está deixando produtores sem irrigar. O esperado este ano é colher menos de 250 mil sacas de café, sendo que a cidade já chegou a colher quase um milhão.

Neste momento que o PT assume, o que faltava para dar sequência ao desenvolvimento rural foi alcançado. Quando o governo joga recursos para bancar o Pronaf e o desdobrar em diversas séries, fez com que a agricultura desse um salto e, conseqüentemente, o PIB. No entanto, esse valor irá cair drasticamente por causa da crise hídrica.



Anos de prosperidade para quem vive do campo
O produtor rural Sérgio Vassoler atualmente possui 40 mil pés de café. Ele afirma que tudo foi possível nas gestões do PT.

“Tudo que eu consegui foi no governo do Lula e da Dilma. Esse governo me deu oportunidade para trabalhar”

— **SÉRGIO VASSOLER** PRODUTOR RURAL

Petista, prefeito faz crítica a erros do partido

PREFEITURA DE VILA VALÉRIO

O prefeito de Vila Valério, Luizmar Mielke (PT), o Maca, que está na militância há mais de 30 anos, enxerga progressos na cidade com os investimentos do governo federal, mas por causa do cenário político atual, faz críticas ao partido.

“Pena que cometeram tantos erros, não precisava ser assim. Foram tantos anos sendo jogados no lixo. Primeiro eu acho que por mais complicado que fosse, era preciso manter as raízes. É triste você ver os bons projetos sendo corrompidos por um poder em si, que já está aí antes mesmo do PT entrar. Já no governo Dilma houve um isolamento político”, afirma o petista.

Apesar das críticas, para ele o que acontece em âmbito nacional com o PT não irá atrapalhar o parti-



Maca não acredita em influência negativa do cenário

do na cidade. “Acredito que não influencia porque o eleitor está sabendo dissociar a questão nacional e local. Em 2008, por exemplo, o Lula já era presidente e o PT na cidade teve uma votação inexpressiva”, observa.

Maca afirma que os investimentos feitos por

parte do governo federal trouxeram benefícios para a cidade: “Temos uma das melhores distribuições fundiárias. Houve um salto muito grande tanto em termo de produção quanto em produtividade alcançados através de investimentos”, conclui o prefeito de Vila Valério.